

Defesa Civil muda tom e descarta inundações severas

Reunião com Leite apontou redução expressiva no volume de chuvas

/ CLIMA

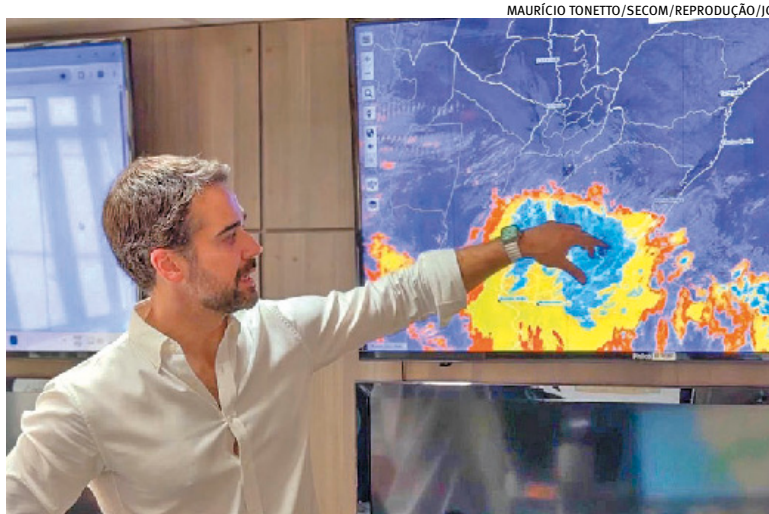
Jamil Aiquel

jamilaiquelneto@gmail.com

No domingo, o governo estadual realizou reunião no Centro de Monitoramento da Defesa Civil para atualizar as projeções climáticas para o Rio Grande do Sul. A principal informação do encontro foi a redução expressiva no volume de chuvas esperado, o que afasta o risco de eventos climáticos de grandes proporções nos próximos dias.

O meteorologista da Defesa Civil, Bruno Zanetti Ribeiro, detalhou os motivos que levaram à mudança no nível do alerta emitido para a população gaúcha. Segundo ele, a meteorologia trabalha com diversas projeções simultâneas, algumas apontando cenários mais tranquilos e outras mais severas. As previsões anteriores, que embasaram o alerta máximo, apoiavam-se justamente nos modelos mais intensos, que apontavam acumulados que poderiam ultrapassar a marca dos 200 mm durante o fim de semana, afetando especialmente partes da Campanha e o Centro do Estado.

Diante dessas variações numéricas, a instituição tem como protocolo focar na precaução máxima para evitar que a população e as equipes de resgate sejam pegas de surpresa por adversidades climáticas. “Geralmente tentamos comunicar esses cenários mais graves. Então a gente fica preparado para esses eventos mais extremos. Nesse caso, felizmente, isso não se confirmou. As chuvas acabaram ficando



MAURÍCIO TONETTO/SECOM/REPRODUÇÃO/JC

Apesar do alívio, Eduardo Leite garante monitoramento contínuo

do um pouco abaixo”, esclareceu o especialista.

O governador Eduardo Leite reforçou o tom de alívio com a atualização dos dados, embora tenha alertado para a possibilidade de transtornos locais ocasionados por ventos e alagamentos de menor escala. “Havia a projeção que poderíamos ter um acumulado superior a 250 mm em algumas localidades. A atualização que nós temos aqui não deve chegar nisso”, afirmou Leite. “Situações pontuais podem acontecer, mas não há nenhuma projeção de inundações severas nesses próximos dias.”

O chefe do Executivo gaúcho também garantiu que o pior cenário foi afastado, mas fez questão de ressaltar que as equipes do governo seguem de prontidão caso haja mudanças no comportamento do clima.

Apesar da redução, a frente fria continuará avançando pelo Rio Grande do Sul entre segunda e terça-feira, direcionando-se à região central, aos Va-

les e à região Norte do Estado. Nessas áreas, os acumulados de chuva podem ser significativos, alcançando entre 100 mm e 150 mm. De acordo com Ribeiro, são volumes que exigem atenção, pois podem causar alagamentos urbanos e elevação de córregos, mas não têm força para provocar inundações generalizadas nas regiões atingidas.

O tempo instável predomina por todo Estado nesta segunda-feira, que deverá ter temperatura máxima de 22°C e mínima de 16°C. A Grande Porto Alegre, que registrou menos chuvas em relação ao que a meteorologia vinha prevendo para este final de semana, deverá ter chuvas bem distribuídas no começo da semana, com temporais isolados. Na Capital, os dias com mais chuvas devem ser a própria segunda e a terça-feira. Na segunda metade da semana, o tempo começa a ficar mais sob influência de um ar seco. As informações são da Meteorologia.

(colaborou Bolívar Cavalhar)

Torcedores da Argentina ocupam bar em Porto Alegre antes da final

/ COPA DO MUNDO

Bolívar Cavalhar

bolivarc@jcrs.com.br

A chuva inconstante e as previsões de temporais em Porto Alegre não afugentaram torcedores da seleção da Argentina, que ocuparam o já tradicional ponto de encontro dos *hermanos* na Capital, o bar El Farol, na Rua Marante, para torcer pelo tetracampeonato mundial. A seleção argentina enfrentou a espanhola neste domingo, no EUA, pela finalíssima da Copa do Mundo de 2026.

A esperança dos *hermanos* tinha nome e sobrenome: Lionel Messi. E foi cantando em referência a Messi e ao eterno ídolo Diego Maradona que os torcedores da seleção alviceleste empurraram o time do bar em Porto Alegre, a milhares de quilômetros do confronto com os espanhóis.

Mas não foram apenas os argentinos a comparecer ao El Farol neste domingo. A brasileira Danielle Lima, casada com o argentino Cristian Gallerani, vestiu sua camiseta azul para torcer pela seleção do país vizinho, acompanhada ainda da filha do casal, Julieta, de criação bilíngue entre o português e o espanhol. Conforme a mãe da menina, ela é fã de Messi e acreditava que o camisa 10 estaria ali no bar para torcer com eles.

“Ela é muito fã do Messi, e inclusive eu falei que a gente vinha para cá e ela perguntou se o Messi ia estar”, brincou Danielle, pouco antes de levar a filha embora para evitar o ambiente um pouco mais hostil que vinha se formando com o entusiasmo dos argentinos, regado por assado, cerveja e fernet.

Já Cristian trouxe um enorme bandeirão com as cores da bandeira para expor próximo ao bar, e disse que esta mesma bandeira

foi trazida por ele do Rio de Janeiro para Porto Alegre após a final da Copa de 2014, quando os argentinos perderam para a Alemanha na prorrogação. Para o confronto contra a Espanha, Cristian acreditava que serão necessários os 30 minutos adicionais ao tempo regulamentar para levantar a taça. “3x2 até 120 minutos”, palpitou.

O proprietário do El Farol é o argentino Alfredo Navarro, e tem o bar em Porto Alegre desde 2010. Ou seja, esta é a quinta Copa do Mundo do boteco e, do total, em três oportunidades os *hermanos* chegaram à final - 2014, 2022 e 2026. Alfredo contava com a vitória da albiceleste para se gabar do pé-quente do estabelecimento, com dois títulos e três finais envolvendo argentinos desde a abertura.

Outro argentino presente no bar foi Martín De Girolamo, que, apesar de se manifestar apreensivo com o confronto, queria que Messi se torne bicampeão mundial para consolidar-se como o maior ídolo argentino e superar de vez Maradona. “Messi merece mais uma Copa para ficar como o melhor. Não é que eu não goste de Maradona, eu adoro Maradona - é outro tipo de pessoa, outro tipo de craque. Mas eu sou mais assim... Messi fez as coisas corretas; Maradona fez algumas coisas erradas”, opinou De Girolamo.

O argentino ainda buscou afastar a ideia de rivalidade histórica entre os brasileiros e os *hermanos*, ao afirmar que, caso fosse uma final de Brasil contra a Espanha, torceria para os “irmãos latino-americanos”. Segundo ele, esta não é uma opinião exclusivamente individual, mas de muitos argentinos. Ou seja, conforme De Girolamo, em qualquer confronto entre países da América do Sul e da Europa, o que impera é a identidade latino-americana.

Chuvas causam danos em ao menos 21 municípios

/ CLIMA

Pelo menos 21 municípios relataram problemas relacionados ao alerta climático da Defesa Civil, conforme relatório divulgado na manhã deste domingo. Um novo boletim não havia sido divulgado até o fechamento da edição. Em um período de seis horas, houve acúmulo de 60,8

milímetros de chuva em Quaraí. Em Rosário do Sul, Alegrete e Uruguaiana houve acúmulo de chuva superior a 30 milímetros no período. Entretanto, o maior impacto foi ocasionado pelas rajadas de vento que superaram os 90 quilômetros por hora em Santa Maria. Jaguarão, com 79,2 quilômetros por hora, e Dom Pedrito, com 76,3 quilômetros por hora,

também foram bastante afetados.

Em três cidades (Cerro Branco, Alegrete e São Borja) há pessoas desalojadas.

Santa Maria teve pelo menos 10 residências com telhas afetadas, sendo três delas informadas na madrugada deste domingo, mas sem desalojamentos. Em São Martinho da Serra foram sete edificações, incluindo um CTG.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Espaço na Marante se tornou ponto de encontro em jogos da Argentina